

**Capítulo 35 - DOI:10.55232/1083003.35**

**CARACTERIZAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO DE UM PERFIL DE SOLO ANTRÓPICO LOCALIZADO EM SÃO JOSÉ DE RIBAMAR (MA)**

**Vitória Gleyce Sousa Ferreira, Marcelino Silva Farias Filho e Melina Fushimi**

Nos últimos anos, estudos sobre os solos antrópicos na qualidade de componente de registro arqueológico dos sambaquis estão progredindo substancialmente. Isso porque o desenvolvimento progressivo sobre os estudos desses solos são base de referência para o carácter antrópico, sendo um dos principais indicadores da existência dos sítios arqueológicos no Brasil. O trabalho teve como objetivo caracterizar e classificar um perfil de solo de sambaqui, localizado no município de São José de Ribamar – MA. O perfil fez parte de uma descrição realizada na Reunião de Classificação e Correlação de Solos sediada no Maranhão no ano de 2019. Para a consecução dos objetivos, foram realizadas pesquisa de campo, onde a trincheira foi aberta. A descrição e classificação do solo foi realizada de acordo com Santos et al. (2018) e de acordo com os procedimentos descritos no Manual Técnico de Pedologia do IBGE (2015). Procedeu-se a descrição dos horizontes e suas espessuras e transições e análise das cores, consistência (seca, úmida e molhada), textura e estrutura em campo. As análises realizadas foram: granulometria, pH em H<sub>2</sub>O e em KCl 1 mol L<sup>-1</sup>, teores de Ca<sup>2+</sup>, Mg<sup>2+</sup>, K<sup>+</sup>, Na<sup>+</sup>, Al<sup>3+</sup>, P, C orgânico e acidez potencial (H<sup>+</sup>Al), além dos teores de SiO<sub>2</sub>, Al<sub>2</sub>O<sub>3</sub> e Fe<sub>2</sub>O<sub>3</sub>. Procedeu-se a descrição dos horizontes e suas espessuras e transições e análise das cores, consistência (seca, úmida e molhada), textura e estrutura em campo. Constatou-se que o Sambaqui de Panaquatira apresenta artefatos cerâmicos em alguns horizontes do solo e um enterramento Tupi localizado no local, o que demonstra a existência de um sítio multicomponencial (BANDEIRA, 2015). Observou-se também a presença de horizontes escuros (TP) na estratigrafia das camadas, essas características possivelmente ocorreram no perfil por conta da presença de riqueza em carbono orgânico e nutrientes, apresentou altos teores de carbonato (conchas) e material rico em fósforo (espinhas de peixes, ossos). Apresentou elevado pH, V% e teor de carbono orgânico dos horizontes do perfil. O solo foi classificado, respectivamente, como Antropossolo Conchífero Psamítico hipocarbonático. Os horizontes amostrados no perfil foram considerados como resultado da evolução pedogenética sobre um amontoado de conchas, principalmente do gênero *Anomalocardia* brasileira. No mais, constatou-se que os horizontes apresentaram várias camadas de deposição, que foram nomeadas de Auk1 até Auk6, os horizontes escuros (TP) são ricos em nutrientes e carbono orgânico.

**Palavras-chave:** Pedogênese, Antropossolo Conchífero, São José de Ribamar – MA.

**Referências Bibliográficas:**

***Pesquisas e Inovações em Ciências Agrárias: Produções Científicas  
Multidisciplinares no Século XXI, Volume 1***

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Manual Técnico de Pedologia, 3ª edição. Rio de Janeiro: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE. Diretoria de Geociências. Coordenação de Recursos Naturais e Estudos Ambientais. Manuais Técnicos em Geociências, 2015, 430 p.

SANTOS, H. G. et al. Sistema Brasileiro de Classificação de Solos. 5. ed. P.590. Brasília, DF: Embrapa, 2018. Disponível em: < <https://www.embrapa.br/solos/sibcs> >. Acesso em: 24 jan. 2022.